

CRITÉRIO VALORATIVO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA DESDE A PERSPECTIVA ACADÉMICA

Valuation criterion for scientific activity from an academic perspective

MSc. Inocência José Lumbo Dombaxe, <https://orcid.org/0000-0002-3299-6725>

Universidade Agostinho Neto, Angola

*Autor correspondente. e-mail idombaxe@yahoo.es

Para citar este artigo: Lumbo Dombaxe, I. J. (2023). Critério valorativo da actividade científica desde a perspectiva académica. *Maestro y Sociedad*, 20(4), 1174-1180. <https://maestroysociedad.uo.edu.cu>

RESUMEM

O presente trabalho investigativo, aborda sobre um tema de grande importância na comunidade académica e científica, onde encontram-se a maior parte dos profissionais com grande interesse e motivação pelo mundo da investigação científica. Instrumento indispensável para a condução da actividade científica como processo complexo, sistémico e metodológico. O presente trabalho tem como objetivo, elaborar acções que demonstram alguns critérios e métodos utilizados na elaboração de trabalhos investigativos com os procedimentos recomendados na norma APA, e distinguir um trabalho investigativo e um trabalho metodológico cujo os procedimentos se assemelham mais não é a mesma coisa.

Palavra chave: Critério, Perspectiva, actividade científica.

ABSTRACT

This investigative work addresses a topic of great importance in the academic and scientific community, where most professionals are found with great interest and motivation in the world of scientific research. Indispensable instrument for conducting scientific activity as a complex, systemic and methodological process. The present work aims to develop actions that demonstrate some criteria and methods used in the preparation of investigative work with the procedures recommended in the APA standard, and distinguishing an investigative work and a methodological work whose procedures are similar but are not the same thing.

Keywords: Criterion, Perspective, scientific activity.

Recebido: 07/06/2023 Aprovado: 25/08/2023

INTRODUÇÃO

O sistema social actual é cada vez mais exigente no que diz respeito a investigação científica como actividade humana, é uma componente indispensável na resolução dos grandes problemas do ponto de vista académico em pleno século XXI, e não só. A investigação científica desempenha um rol importante nas diferentes áreas do saber como pilar fundamental para a transformação da teoria em prática, como producto acabado do processo investigativo, fruto dos resultados que os mesmos apresentam. Para investigar é necessário que o investigador encontre um problema para dar resposta por meio de mecanismos que tenham sustento na ciência e se materializem na prática.

Os problemas na investigação científica devem receber uma resposta do mesmo campo, e outras que servirão de estudos comparativos na investigação adaptando-se as revistas científicas que utilizam as mesmas para as suas publicações tais como; (APA, VANCOUVER) etc. Existem outras normas de referências como as que já citadas antes para fazer alusão a um artigo ou um simples trabalho científico de grande dimensão.

O desenvolvimento da ciência e da investigação científica constitui processo inerentes na construção

do conhecimento científico abrangente, pressupõe a necessidade de estabelecer a relação dialéctica entre cultura e investigação científica em contextos diferentes e específicos. Assim como os paradigmas na ciência, que constitui uma expressão do estado na interpretação e transformação científica da realidade, por meio da construção do conhecimento científico condicionado pela evolução histórica de sociedade.

Si olharmos em alguns fundamentos publicados por investigadores como Blanco, R (1999), Gomes Q, Juan D. (2004), Carlos J. (2006) e Meneses (2019), teremos a ideia do ponto de vista didáctico a repercussão da investigação científica no seio da comunidade académica, de tal modo que o investigador é naquela pessoa que dedica tempo suficiente para indagar, criticar e aportar soluções perante vários problemas.

Diante destas argumentações planteamos a seguinte interrogante; Como melhorar os critérios valorativos da actividade científica na elaboração dos trabalhos? O presente trabalho tem como objectivo, elaborar acções de acordo o critério valorativo da actividade científica e métodos utilizados na elaboração de trabalhos investigativos com os procedimentos recomendados na norma APA. Deste modo se vai distinguir um trabalho investigativo e um trabalho metodológico cujo os procedimentos se assemelham mais não é a mesma coisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

Os métodos utilizados na elaboração desta investigação são de nível teórico:

- De nível teórico: Análises e sínteses, histórico logico.
- De nível empírico: Análises de documentos, Critério de especialistas.

O critério de especialistas serve para avaliar a factibilidade das acções implementadas sobre o critério valorativo da actividade científica durante o percurso da investigação e não só, é deste modo podemos observar os métodos acima referenciados nos guía no alcance dos propósitos da investigação na busca de soluções, pertinentes. Este tipo de investigação cumpre dois propósitos fundamentais:

- a) Produzir conhecimento e teorias (investigação básica).
- b) Resolver problemas (investigação aplicada).

A investigação científica é uma ferramenta para conhecer tudo o que nos rodeia e seu caracter é universal. Com isto afirmamos que a investigação científica se concebe como um conjunto de processos sistemáticos e empíricos que se aplica ao estudo de um fenómeno direccionado, ela é dinâmica, evolutiva, e de mudanças de acordo o tempo e espaço pode manifestar-se de três formas:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mixta.

Este último reflete o carácter integrativo porque consta os componentes da investigação qualitativa como quantitativa, o que lhe suporta como investigação avançada.

Mede os fenómenos

Quantitativo Utiliza estatística
Prova hipótese
Faz análise da causa-efeito

Processos (Sequencial, Deductivo, Provatório, Análise da realidade objetiva).

Concepções (Generalização dos resultados, Controle sobre fenómenos, Precisão, Réplica, Predicção).

Explora os fenómenos na sua profundidade

Qualitativo Se conduz em ambiente natural
Os significados são extraídos pelos dados
Não se fundamenta na estatística

Processos (Inductivo, Recorrente, Análise múltiplas realidades subjetivas, Não tem sequencias lineal).

Concepções (Profundidade dos significados, Amplitude, contextualizar os fenómenos).

Sempre que olharmos nos métodos, não podemos esquecer as suas características porque são elas que os tornam distintivos na avaliação dos resultados aplicados na prática, isto deve dar reflexo no contexto diário da actividade científica para responder a necessidade do tipo de investigação que se esta a realizar.

RESULTADOS

Desde a academia tem se feito grandes esforços com respeito ao processo de investigação verse-a como um processo abstrato de alto nível de intelectualidade e rigor na accão, que tem contribuído na excelência da prática profissional pelo facto de vincular os estudos com a investigação como processo inerente, e pela articulação burocrática da competência dos planos curriculares, com a implementação da disciplina de metodologia da investigação científica que veio ajuda a compreender aos estudantes e investigadores os métodos e técnicas de investigação nos vários procedimentos.

A academia como espaço de ensino e aprendizado recíproco, resulta ser importante o contacto com o mundo da investigação durante o processo formativo dos estudantes e não só, é importante um prévio contacto com as actividades de extensão universitários que se materializam ate ao seu eslabão de base, lugar onde vai materializar o resultado do processo investigativo, no que diz respeito Quando se trata da investigação científicas, existem vários critérios da comunidade científica que estabelecem os procedimentos da investigação em quanto processo, isto permite que cada investigador ou estudante deve estar ao passo das transformações necessárias que vão ocorrendo durante este processo. No processo investigativo por ser complexa e difícil tarefa devem actuar de forma homogénea todos os implicados na busca de soluções fiável para resolver os problemas da ciência, desenvolvendo um sistema de influência multidisciplinar que permita responder com as exigências sociais.

Durante o processo investigativo é preciso cumprir critérios próprios pré-estabelecido que responda as necessidades dos indicadores que guia a investigação no seu todo, não podendo esquecer o investigador classificar o tipo de investigação, (Qualitativa ou Quantitativa) para poder dar a entender ao publico em geral.

De forma particular os investigadores de conteúdos científicos e metodológicos, devem tomar em conta o processo de formação inicial do conteúdo investigado como base fundamental para dar saída na sustentação da investigação que se requer. Nos dias de hoje o mundo investigativo esta mais direccionados a transformação de uma realidade objetiva materializado no contexto da prática diária dos sujeitos. A actividade científica deve ser vista como guia para encontrar soluções de diversas índoles com sabedoria, preparação espiritual, académica, laboral, investigativa para garantir que os resultados sejam eficazes na aplicação da mesma no cotidiano e no desempenho profissional.

Estas teorias coincidem com o pensamento do investigador científico Mexicano Lizardo Carvajal R. (2022) na sua obra intitulada a Práctica e a actividade científica onde faz menção que, pensar na prática da actividade científica requer formular a seguinte interrogante; o que é a prática?

Temos consciência de que a prática é o critério valorativo da verdade, a aplicação do resultado da investigação científica na resolução dos problemas em estudo, sendo assim coincidimos com este pensamento sobre a prática na actividade científica como critério valorativo da realidade objetivo.

Durante o processo de investigação científica deve-se ter o cuidado ao relatar os factos constatado durante o percurso da investigação, estes devem ser resumidos numa linguagem clara e harmónica para a compreensão de todos e somente divulgar os dados reais e não imaginário para dar sustento da mesma. Para tal e necessário processar os dados e utilizar o método percentual da investigação, na divulgação dos resultados da população e amostra utilizado.

Durante a fundamentação teórica da investigação o investigador precisa assumir um posicionamento do ponto de vista do conceito assumido dos outros autores consultados como expertos da matéria a ser investigada, ou seja, nenhum trabalho científico deve ficar sem critério de posicionamento conceitual. Os docentes e investigadores devem e actualizar-se de forma sistemática com respeito as normas das revistas indexadas para publicações devido as alterações que se registam de forma paulatina de acordo a evolução e os níveis dos grupos que pertence as mesmas.

Quando se vai fazer o trabalho científico o investigador deve estar insatisfeito com o que vê e pretende melhor por meio da investigação, ou seja não se investigador somente por investigar, deve se constatar que existe alguma insuficiência numa determinada matéria específica ou área do saber e que precisamos dar uma resposta por meio da investigação. De tal forma que primeiro passo será aplicação de um diagnóstico que permita auferir a real situação ou constatar o estado actual da problemática que se pretende dar resposta por meio da investigação, somente assim o investigador começará os passos necessários para dar resposta do problema que se pretende resolver.

Critério valorativo

O critério valorativo da actividade científica é a prática, por tanto não pode existir uma investigação científica cujo o seu critério valorativo não se materializem na prática e na vida cotidiana, não obstante si algum trabalho ou dissertação que não contenha um desenho teórico ou procedimento metodológicos com critérios definidos cientificamente, não pode ser considerado como actividade científicas mais sim trabalhos com fins determinados. Tendo em conta falta de elementos essenciais tais como proposta de resolução do problema que se pretende dar resposta por meio da ciência. Devemos ter cuidado com a elaboração de conceitos não assumidos na investigação, temos que assumir um posicionamento que possa sustentar o tema e mencionar sua proveniência, si é um conceito do investigador deve fazer ênfases ao mencionar o mesmo.

Todo critério valorativo deve estar sustentado em alguma base científica que o suporta no contexto prático e que tenha, fundamentos próprios. Com isto podemos dar exemplo si consultarmos livro ou artigo de um autor e nele extraí alguma ideia devemos prosseguir da seguinte maneira o critério valorativo; Dombaxe J.L.I. (2019) a educação ambiental no contexto universitário desde a gestão académica, revista maestro y sociedade. Editorial UO Santiago de Cuba.

E de lembrar si estamos perante um trabalho científico então devemos guiar a investigação de acordo as tarefas científicas, elas correspondem ao desenho teórico da investigação estão interligados de acordo as categorias principais do objeto em estudo. Para melhor compreensão, vemos si o meu tema é a (Qualidade do Ensino em Angola) logo, todo durante o desenho teórico deve manter como principal categoria o termo qualidade do ensino, isto não podem desviar da sua fundamentação e das tarefas científicas que vai guiar a investigação, a demais também a sua proposta deve estar direcionada a melhorar a qualidade do ensino em Angola em dependência do tipo de proposta desenhada na investigação, sendo ela teórica ou prática.

É por ali que começamos a ver o critério valorativo da investigação científica como produto acabado de um problema determinado que pode ser resolvido com vários tipos de propostas sendo a sua respondendo a um contexto determinado.

A proposta deve obedecer passos metodológicos para chegar a resolução do problema em que se pretende dar resposta por meio da ciência, tal facto constitui critério valorativo da actividade científica, por estar guiado a métodos que conduzem a mesma a alcançar o objetivo desejado pelo investigador, isto é para trabalhos científicos no geral seja dissertação, monografia ou teses.

Todo trabalho investigativo de dissertação ou monografia deve cumprir com requisitos necessário metodológicos que conduza a investigação para ser considerada científica, tais como as características do desenho teórico do processo de investigação que é elemento indispensável na construção de uma tese de dissertação ou monografias para culminação de estudos, sendo assim vamos mencionar as categorias do processo de investigação que não podem faltar no desenho teórico:

- O problema da investigação
- O objeto da investigação
- O objetivo da investigação (Proposta)
- O campo de Acção da investigação
- A hipóteses
- O aporte teórico
- Aporte prático
- Métodos

Si observarmos muitas investigações hoje em dia, não obedecem estes critérios valorativo da actividade científica, razão pela qual continuamos a formar estudantes com pouca noção da actividade científica, confundindo-se uma simples conferencia com fins determinado levamos a consideração como actividade científica, não obstante a pouca capacidade investigativa dos docentes para orientar, dificulta ainda mais a vida investigativa e não só.

O critério valorativo da investigação científica, deve ter sempre em conta a componente rectora que guia o processo no seu todo, e este deve estar concatenado em tudo processo de forma harmónica e clara, de modo a facilitar a compreensão da investigação e seus componentes.

Para começar um processo de investigação, é necessário formar um tema cuja a contradição científica deve ser dada a resposta pelo seu aporte práctico ou teórico, que é o resultado de todo o processo investigativo e a novidade da resolução dos problemas planteados, sendo assim o investigador vai começar por elaborar instrumentos para a sua aplicação em diferentes níveis de acordo a temática a investigar para constatar a realidade e poder responder com o resultado da sua investigação.

Após estes elementos já o investigador pode começar a traçar as etapas da sua investigação, considerados como contexto históricos para preceituar a mesma na actualidade e importância da mesma, e encontrar os indicadores para a condução da investigação.

Si uma investigação não dar resposta a um determinado problema investigado então não é investigação científica, porque a investigação deve responder os problemas investigados. A actividade científica consiste em um conjunto de acções sistemática dirigida a encontrar soluções dos problemas que se propõe a dar soluções por meio da cientificidade com critérios valorativos da realidade objetiva. O resultado científico, deve estar sustentado por outros autores investigados como especialistas mencionados durante a investigação, nomes e anos das suas obras consultadas pelo autor que esteja a realizar a investigação. O aporte da investigação científica é onde encontramos a solução do problema por ser produto acabado deste processo investigativo, sendo a asi o seu critério valorativo deve ser a materialização na prática deste resultado esperado.

Tal resultado deve ser uma proposta que seja implementado na vida cotidiana como as que se segue a continuação:

- Modelos,
- Sistema,
- Metodologias,
- Estratégia
- Acções
- Programa
- Libro etc

É de considerar que qualquer proposta feita ao investigador deve responder as acções planteadas pelo mesmo e dar solução concreta assumir um determinado posicionamento com relação a investigação. Só assim que estaremos perante uma investigação científica com rigor e poder escalar aos níveis desejados na investigação.

ACÇÕES DE ACORDO O CRITÉRIO VALORATIVO DA ACTIVIDADE CIENTÍFICA

Acções de acordo o critério valorativo da actividade científica e métodos utilizados na elaboração de trabalhos investigativos com os procedimentos recomendados. As acções a direccionar para enriquecer o conhecimento dos docentes e não só, tem caracter flexível para a adaptação de outros modelos investigativos que possam responder as necessidades do contexto actual e os desafios nos diversos ramos do conhecimento científico.

O critério valorativo vai encaminhado com algumas acções que guiam a investigação no seu todo tais como:

Critério # 1

Actividade: Exploração da realidade objetivo do problema

Objetivo: Procurar informações sobre a realidade do tema que investiga.

Métodos: Questionários, Entrevistas, Observação.

Procedimentos: O investigador solicitará audiências com algumas entidades e pessoais singulares ligados e vai recolher informações sobre o tema que investiga para ter uma visão real sobre o assunto.

Forma de organização: Bibliotecas, Salas de estudos, Centros de pesquisas e outros locais de investigações.

Critério: # 2

Actividade: Recolha dos dados durante o processo

Objetivo: Elaborar instrumento para a recolha das informações e dados.

Métodos: Análises de dados, Revisão de literatura,

Procedimentos: Elaboração de hipóteses e definição de variáveis, mesa Redonda.

Forma de organização: Distribuição dos instrumentos aos especialistas da matéria em estudo, Teleconferências e Online.

Critério: # 3

Actividade: Fundamentação, processamento e divulgação dos resultados

Objetivo: Conformar os capítulos, para o consumo da proposta

Métodos: Composição

Procedimentos: Descrição dos aspectos gerais.

Forma de Organização: Criar condições para materialização do resultado final.

DISCUSSÃO

A construção do conhecimento científico, constitui um processo complexo sistemático e continua na vida dos indivíduos na sociedade, que tem se comportado ao longo dos últimos anos tem acompanhado o desenvolvimento do homem na qual significa que sua raiz gnosiológica deve estar em sintonia filogenético, por tal motivo que temos de reconhecer que teve grande conotação em cada época histórica, onde muitos homens da ciência dedicaram atenção sobre a sua essência, quer dizer que os estudos da construção do conhecimento científico não é um fenómeno acabado, é contínuo e sistemático com valorações filosóficas desde a concepção científica onde se considera critérios epistemológicos como disciplina filosófica no processo investigativo, e deve ser considerado na sua missão social e complexo, ao mesmo tempo que tem na ciência e na investigação científica um aspecto importante na formação intencional da aquisição da cultura por parte dos homens.

A valoração dos diferentes modelos de conhecimento científico em diferentes áreas do saber e assume-se sobre a noção da objectividade na ciência e na existência de diferentes métodos científicos para descobrir a essência da realidade, levando a reflexão sobre a necessidade da flexibilidade investigativa e metodológica que tem de ser coerente com o rigor epistemológico da ciência e da investigação científica. Si tivermos a possibilidade, de investigar sobre as noções gerais da investigação científica por meio da disciplina metodologia da investigação científica poderemos compreender a essência da investigação como guia logica do processo investigativa sobre a base da ciência.

Uma actividade científica deve estar direccionado a dar resposta a determinada hipótese a resolver, ou responder o problema científico formulado constar no desenho teórico da investigação em curso de modo que todo o passo da investigação deve estar alinhado as tarefas científicas de acordo as normas a ser utilizadas metodologicamente que cumprem com o padrão das respectivas normas.

A investigação científica é um processo dinâmico caracterizado pelo rigoroso científico e por conduzir o investigador na aquisição de novos conhecimentos, tem como função descrever, explicar, compreender, os acontecimentos sistemáticos que necessitam de uma resposta a partir da ciência sobre os vários fenómenos. Alguns estudiosos consideram a investigação científica como métodos matemáticos experimentais que consiste em explorar, observar, e responder perguntas que permitiram construir e provar uma hipótese previamente estabelecida.

Ao assumirmos a actividade científica como actividade humana, desde as considerações realizadas pelo autor R. Pupo (2006) entre outros autores, como base significativa de este processo que conduz ao reconhecimento

do objetivo que cumpre o sujeito com o objeto mais sim também o posicionamento da investigação deve estar ligado a intencionalidade do processo em si, por tal motivo e necessário assumir o carácter transformador, valorativo e comunicativo do sujeito na actividade, o que determina a actividade científica na relação empírica e teórico no processo.

CONCLUSÃO

Tal como vimos na fundamentação, deve se ao facto de considerar a actividade científica como um processo sistemático virado a resolução dos problemas subjetivo. O próprio critério valorativo é da actividade científica em si, já determina a finalidade da investigação científica no seu sentido mais amplo como propósito dos fundamentos que sustentam a investigação nos seus mais amplos níveis de percepção.

Não obstante o resultado da investigação é uma contribuição do investigador na ciência, fica registado caso seja publicado como um aporte sobre o tema que se investiga, por tanto não termina por ali continua a ser abordado por outros investigadores desde outros enfoques, talvez consulte o trabalho feito em relação a esta matéria e coincidem com a nossa investigação e deve ser mencionado nos demais trabalho, somente assim o mérito do critério valorativo assentará nos objetivos propostos pelo autor a consumo de todos e ser consultados para outras obras científicas vindouras.

BIBLIOGRAFIA

1. Echeverria J. (1989) Introducción a la Metodología de la Ciencia. Barcelona. Editorial Barcanova.
2. Dombaxe José Lumbo I. (2019) A educação ambiental no contexto universitário. Art. Editorial maestro y Sociedad UO Stgo/Cuba.
3. Fuentes H., Alvarez, I (1998). Dinâmica del proceso docente educativo en la educación superior. Monografía. Cees Manuel F. Gran. Universidade de Oriente.
4. Fuentes H. (1999). El proceso de investigación científica desde un enfoque Holístico Configuracional. CEES. Manuel F. Gran, UO. Santiago de Cuba.
5. Gonzalez F (1997). Epistemología cualitativa y su subjetividad. Editorial Pueblo y Educacion, La Habana.
6. Gallardo, O. (2003). Formación de competencias investigativas para investigadores profesionales. Tesis en opción al Grado Científico de Doctor en Ciencias Pedagógicas.
7. Habermas J. (1973). Conocimiento e Interes. En ideas y valores. Bogota.
8. Hernández, R. Y otros. (1999). Metodología de la investigación. McGraw-Hill. México.
9. Matos E, Fuentes H. (2004). La hermenéutica como esencia del proceso investigativo. Centro de Estudios de Educacion Superior. Manuel. F. Gran. Universidad de Oriente. Cuba.
10. Morin, E. (1994). Introducción al pensamiento complejo. Editorial Gedisa. Barcelona, Espana.
11. Piaget J. (1979). Tratado de Lógica y conocimiento Científico. Editorial Paidos Buenos Aires.
12. Pérez, G (1994). Investigación cualitativa. Retos e interrogantes. Editorial Paidos. Buenos Aires.
13. Hammersley M. Atkinson P. (1994). Métodos de investigación. Ediciones Paído. Ibéricas, S.A, Barcelona, Espana.

Conflicto de intereses

Los autores declaran no tener ningún conflicto de intereses.